

Interesse por ciência e por política cresce na pandemia no Brasil

Saúde e meio ambiente também são destaques



A pandemia da Covid-19 trouxe maior evidência à importância e ao papel da ciência, ampliando de maneira geral o interesse da população brasileira pelo tema, como mostra estudo recente do Centro SoU_Ciência. A pesquisa aponta que **o Brasil vive uma "onda pró-ciência"**, na qual a ciência e os(as) cientistas assumem papel político fundamental no debate público e no enfrentamento da crise atual.

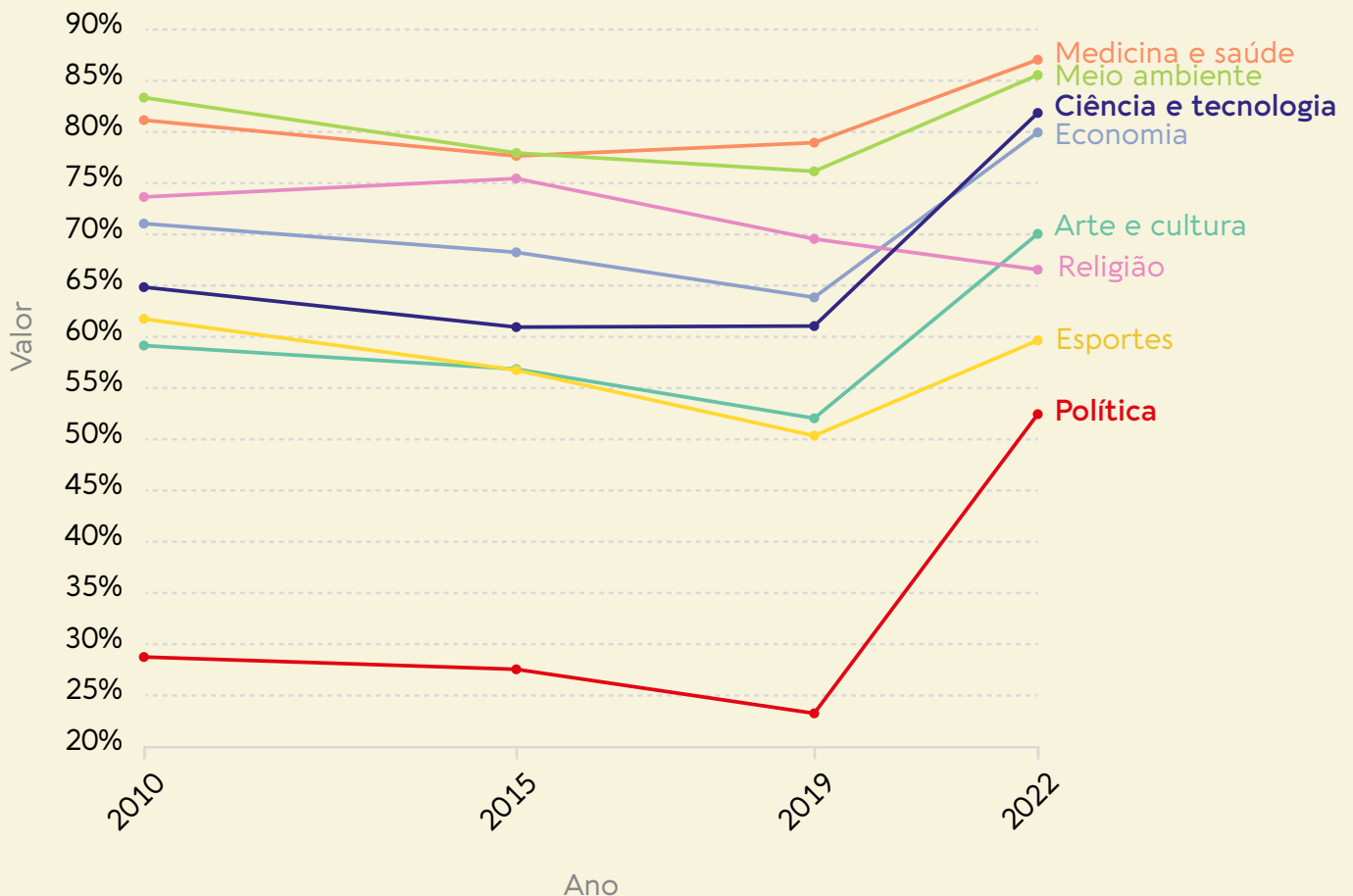
O crescimento da atenção e interesse da população pelos temas ocorre em meio a um **cenário extremamente adverso à ciência e às universidades públicas, com desmontes e desfinanciamento da pesquisa científica e tecnológica**, com um governo federal deliberadamente negacionista da ciência (e da vacina), que não apenas se omitiu na implementação de políticas mínimas de saúde no enfrentamento à pandemia, mas atuou abertamente pela disseminação da doença, agindo na contramão das orientações dos organismos internacionais, propagando desinformação, *fake news* e *fake science*.

Nesse contexto, os **indicadores de percepção pública da ciência apontam uma impressionante valorização do interesse no tema** nesse período, em comparação com a série histórica de pesquisas realizadas nos últimos anos por outras instituições.

Apresentamos abaixo os novos dados coletados em uma das perguntas que replicamos da série, na qual **indagamos (1500 pessoas) sobre o nível de interesse do(a) entrevistado(a) por cada um desses oito assuntos: política, saúde, meio ambiente, arte e cultura, ciência e tecnologia, esportes, economia e religião**, dispondo das seguintes opções de respostas: *muito interessado, interessado, pouco interessado, nada interessado, não sei dizer, prefiro não responder*.

Comparando os dados na série histórica dos levantamentos anteriores de 2010, 2015 e 2019, vemos que **permanecem entre os temas de maior interesse da população brasileira, em empate técnico: saúde (87%) e meio ambiente (86%)**, seguidos por **ciência e tecnologia (82%) e economia (80%)**.

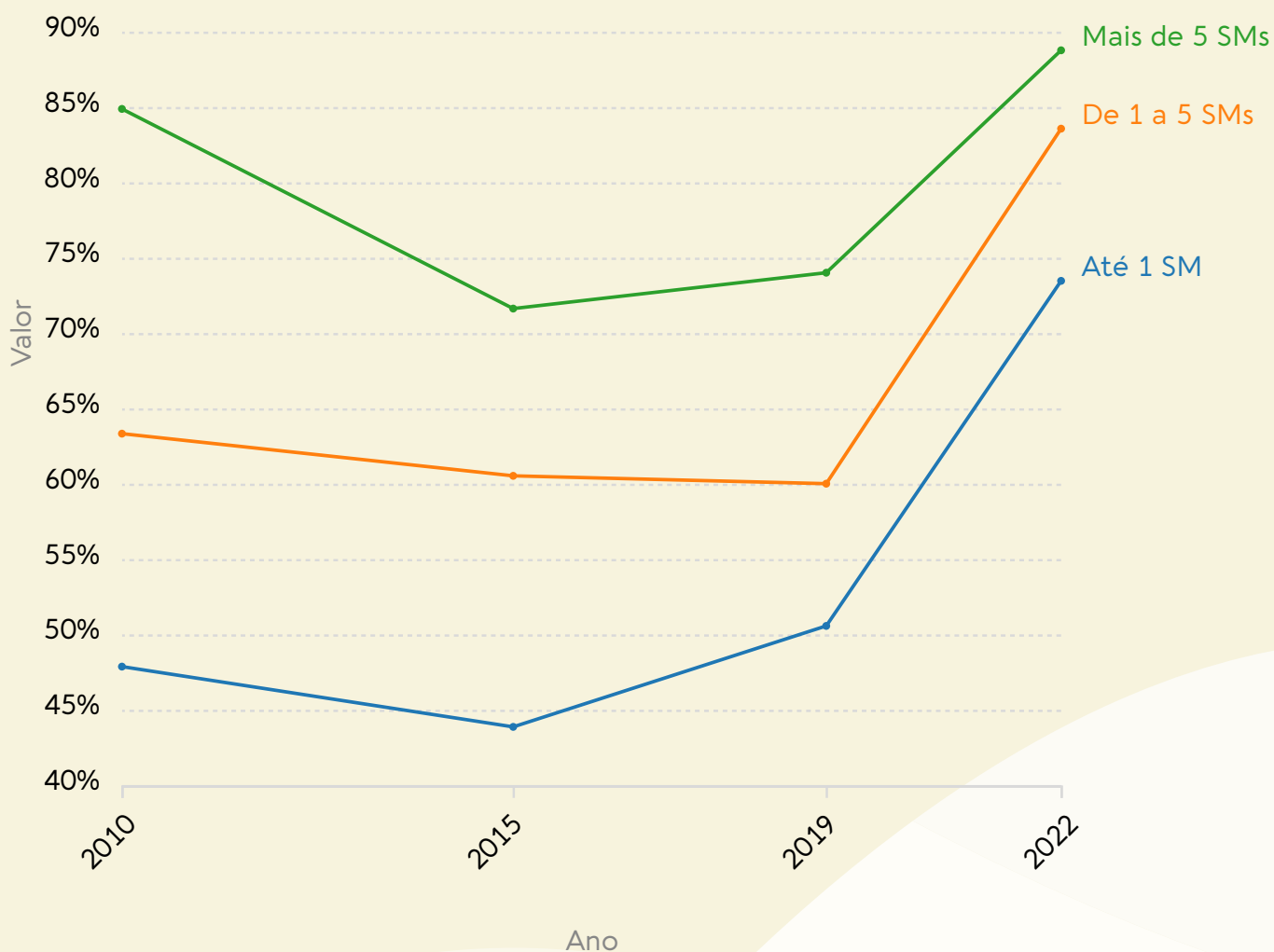
Percentagem de entrevistados que declararam ter "interesse" ou "muito interesse" nos diversos temas pesquisados



Ao analisar os novos dados obtidos, agrupando aqueles que dizem ter "interesse" e "muito interesse" nessas áreas, vemos que as **áreas de interesse que mais cresceram entre 2019 e 2022 foram ciência e política**. O interesse em ciência aumentou de 61% para 82% (acréscimo de 21%), e o interesse em política passou de 23% para 52% (um crescimento ainda maior de 29%). Ao mesmo tempo, notamos uma leve redução ou estabilização do interesse por religião, que passou de 69% para 67% (com queda de 2%, dentro da margem de erro). Vale notar que esse foi o único assunto em que não ocorreu um aumento de interesse da população, dado que todos os demais temas, em comparação a 2019, obtiveram um aumento do interesse.

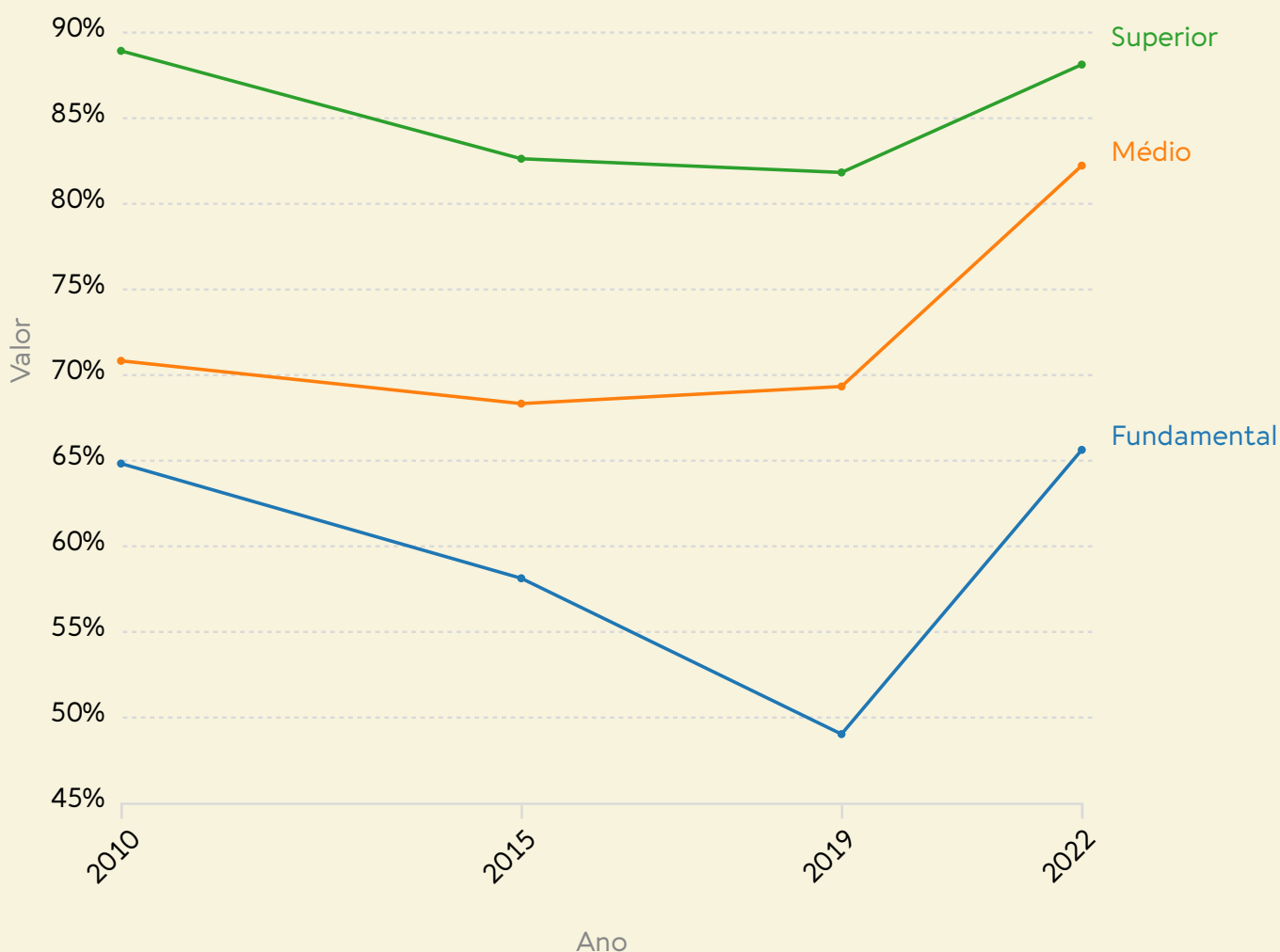
É também muito relevante considerar que esse **expressivo aumento de interesse da população por ciência e política não é homogêneo entre os(as) brasileiros(as)**. Como esperado, verifica-se nos dados que entre os mais interessados em ciência estão os entrevistados de maior escolaridade (com nível superior) e de maior renda (acima de 5 salários-mínimos).

Percentagem de entrevistados que declararam ter "interesse" ou "muito interesse" em Ciência e Tecnologia - Por Renda



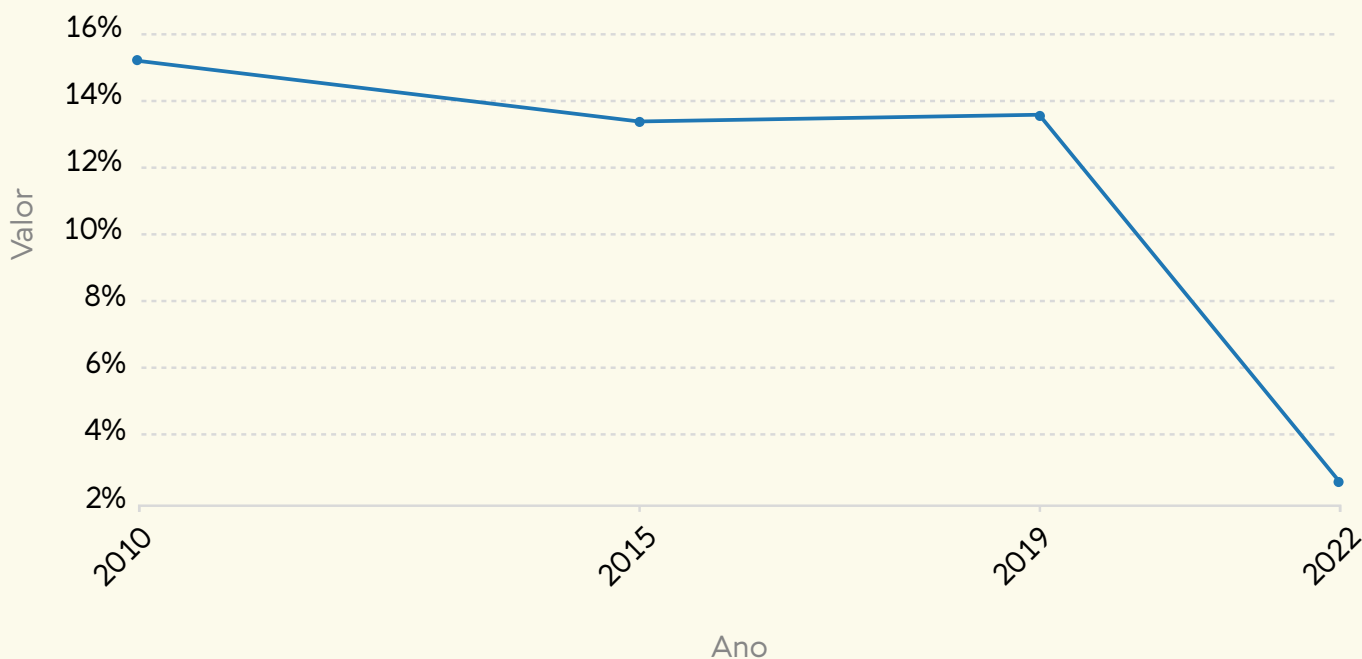
Todavia, **o dado mais interessante é o aumento expressivo do interesse em ciência entre os entrevistados de menor escolaridade e menor renda.** Verifica-se que 65,6% da população com ensino fundamental manifestou-se interessada e/ou muito interessada no tema e 73,5% dos respondentes com até 1 salário-mínimo. Em 2019, esses percentuais eram de 49% e 50,6% respectivamente. Tais dados são extremamente animadores, mesmo com todas as adversidades, pois constatar um crescimento importante de interesse em ciência nesses segmentos sociais, historicamente apartados da ciência em nossa sociedade, é uma boa nova. Reforça a importância de seguirmos avançando na divulgação científica, no aprofundamento da comunicação e na relação entre ciência e sociedade.

Percentagem de entrevistados que declararam ter "interesse" ou "muito interesse" em Ciência e Tecnologia - Por Escolaridade



Outro dado interessante refere-se a uma **expressiva queda dos respondentes que se declaram “nada interessados” em ciência e tecnologia**. Em contraste com o percentual verificado nas pesquisas anteriores, que desde 2010 atingia nesse indicador percentuais de 15% a 13%, em nosso levantamento, realizado em 2022, apenas 2,7% manifestaram nenhum interesse sobre o tema.

Percentagem de entrevistados que declaram ter nenhum interesse em Ciência e Tecnologia



Nossas pesquisas têm apontado que a ampliação do interesse da população em ciência e política não é casual, mas relaciona-se principalmente com a atuação do governo Bolsonaro na pandemia, que contribuiu para uma maior “politização da ciência”. **Em meio a um dos mais críticos momentos de nossa história, a ciência destaca-se na cena pública, em contundentes embates de posições contraditórias diante da pandemia da Covid-19:** de um lado, o governo e alguns médicos ou cientistas “cloroquiners” e, de outro, o restante dos cientistas e profissionais do SUS, pautando suas atuações no conjunto de evidências científicas.



“O choque entre negacionismo e ciência não é estritamente no campo do conhecimento, é no campo da política, e está em jogo o direito à vida. **A ciência no Brasil está se tornando um sujeito político e uma das principais forças de oposição ao bolsonarismo**”, explica Pedro Arantes, um dos coordenadores do SoU_Ciência e professor da Unifesp.

○ **quadro de polarização da sociedade, o reconhecimento de que a política interfere diretamente nas nossas vidas (e mortes), a rejeição crescente ao governo Bolsonaro, o retorno de Lula à disputa eleitoral**, entre outros fatores, podem nos ajudar a compreender esses dados e o expressivo crescimento do interesse em política (o maior verificado na pesquisa).

No entanto, **cabe destacar que a política permanece com o tema de menor interesse da população brasileira, entre os elencados na pergunta.** Tal interesse, apontado por 52% dos entrevistados em geral, é menor ainda entre os de menor renda (com até 1 salário-mínimo), com 43,9%, e menor ainda entre os de menor escolaridade (fundamental), com 33,9%. Os dados expressam que ainda temos um longo caminho a percorrer na conscientização da população sobre a relevância da política em nossas vidas, especialmente junto às camadas sociais historicamente marginalizadas da participação política em nosso país.

NOTA METODOLÓGICA

O Centro de Estudos SoU_Ciência, desde a sua criação em 2021, tem se dedicado a pesquisar a percepção pública da ciência e das universidades públicas no Brasil. Com o intuito de analisar o interesse e o conhecimento dos brasileiros sobre ciência, cientistas e pesquisadores, o nosso último levantamento de opinião pública deu sequência a uma série histórica que vinha sendo produzida pelo MCTI e CGEE sobre percepção da ciência e tecnologia no país. Em parceria com o Instituto Ideia Big Data, o SoU_Ciência atualizou resultados de 5 perguntas destacadas dessa série, que havia realizado sua última coleta em 2019. A pesquisa telefônica foi realizada entre os dias 25 a 27 de janeiro de 2022, com 1.500 respondentes, entre homens e mulheres residentes em todas as regiões do Brasil, com idade igual ou superior a 16 anos, de diferentes escolaridades, raça/cor, renda e classe social. Com grau de confiança de 95% e margem de erro máxima prevista de aprox. 2,85% para mais ou para menos, a amostra seguiu cotas variáveis, segundo distribuição da população por região e com proporções definidas com base nas pesquisas Pnad 2018 e Censo 2010/IBGE.

